RELATORIO

APRESENTADO PELA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA SOROCABANA

A'

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

EM 4 DE MARÇO DE 1876

SOROCABA

TYPOGRAPHIA DA «VOZ DO POVO»

4 RUA DE SANTO ANTONIO 4

1876

Pela decima vez vem a Directoria apresentar-vos, na fórma do art. 31 dos estatutos, o relatorio do semestre e o balanço das contas.

ADMINISTRAÇÃO

Nenhuma alteração houve no pessoal da administração, no ultimo semestre.

ENGENHEIROS FISCAES

Em data de 4 de Novembro passado foi nomeado o illustrado Sr. Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite para o cargo de Engenheiro-Fiscal, por parte do Exm. Governo da Provincia, em substituição ao Illm. Sr. Dr. João Pinto Gonçalves, por permuta dos respectivos cargos.

Consta a esta Directoria que o Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel, Engenheiro-Fiscal da companhia Sorocabana, por parte do Governo Imperial, foi pelo mesmo Governo exonerado do referido cargo; não teve, porém, ella communicação a este respeito.

CONTABILIDADE

O balanço, annexo n. 1, demonstra o estado economico da companhia até 31 de Dezembro ultimo, tendo sido fechado nesta data pela conveniencia de, encerrado neste dia, fixar a contabilidade dos semestres em Junho e Dezembro, systema este adoptado geralmente, e tambem por ser esta data da ultima tomada de contas pela commissão do Governo, cujo parecer achareis em annexo n. 2.

PAGAMENTO DE JUROS PELA PROVINCIA E DIVIDENDOS

Em virtude da vossa autorisação de 5 de Setembro do anno passado, annunciou-se o pagamento do 8° dividendo em acções, e até esta data foram distribuidas 580 achando-se assim emittidas 20.580.

Em 11 do corrente recebemos do Thesouro Provincial 99:933$749, em letras aceitas pelo mesmo Thesouro, a prasos curtos e 80:000$000 em moeda corrente; total 179:933$749.

Esta quantia foi applicada ao pagamento, por conta, de letras e outros titulos da companhia provenientes de serviços realisados, e no pagamento integral das quantias recebidas em moeda corrente, por emprestimos de diversos, para satisfazer urgentes compromissos contrahidos antes da inauguração: ficando apenas destes emprestimos a quantia de 12:329$530 para ser paga dos juros a receber do semestre corrente; cumprindo notar que até esta data, nenhuma quantia foi paga ao *Deutsch Brasilianische Bank* por conta do que a companhia lhe deve.

De accordo com a vossa deliberação da ultima sessão ordinaria, a Directoria pretende distribuir entre vós as acções correspondentes ao 9° dividendo, que vos compete pelo semestre que findou em 31 de Janeiro proximo passado, na razão de 7$ por acção; e se o não fez já é, porque podendo realisar-se em breve a transacção da venda da estrada, parece-lhe desnecessario distribuir estas acções que logo teriam de ser resgatadas; se a negociação, porém, prolongar-se a Directoria mandará distribuil-as pela fórma já deliberada.

O juizo arbitral, ao qual está affecta a nossa reclamação feita ao Governo da Provincia, mencionada no relatorio passado, ainda não proferio a sua decisão.

TRAFEGO

Pelo relatorio do Inspector-Geral, annexo n. 3, podereis conhecer que esta parte do serviço, durante o semestre findo, foi desempenhada com geral satisfação, e apesar da recente data em que foi ella aberta ao trafego, não tivemos, entretanto, razão de queixa pelas irregularidades que se costumam dar nos primeiros tempos em que são as linhas ferreas entregues ao trafego publico.

A receita até 31 de Dezembro (balanço em annexo n. 4) cobrio o custeio deixando um saldo a favor de 2:338$411 tendo ainda sido contrariado pelas grandes despezas que foram necessarias e pela pouca influencia de commercio havida naquella época; pelo balancete da mesma receita e despeza do mez de Janeiro ultimo, annexo n. 5, vereis que só neste mez produzio um saldo de 4:693$348, o qual demonstra que o movimento do trafego está augmentando, e muito maior será ainda dos proximos mezes em diante

Temos reduzido consideravelmente a despeza mensal, e isto teve lugar em razão da solida e bem acabada construcção da estrada: cumpre assegurar-vos que temos procurado economisal-as o mais possivel, e que, com toda a certeza, nenhuma outra estrada póde ser mais escrupulosamente administrada.

Tendo-se incendiado um vagão com cargas no trem que desta cidade se dirigia a S. Paulo, em data de 23 de Novembro, depois de obtidas as informações fidedignas, chegou a Directoria a conhecer que foi o incendio caso fortuito, e que, por conseguinte, na fórma da lei, os respectivos remettentes não têm direito a indemnisação.

Para obviar de futuro a prejuizos desta natureza a Directoria segurou contra fogo na companhia *Previdente*, do Rio de Janeiro, as mercadorias em deposito e em transito, e

mediante a retribuição de 1/10 °/. o remettente terá direitos a indemnisação, no caso daquelle sinistro.

Pela mesma occasião foram tambem seguros os edificios da companhia.

ACEITAÇÃO DA LINHA

Em data de 11 de Dezembro o Governo da Provincia aceitou definitivamente a linha desde S. Paulo até esta cidade com as unicas condições de serem substituidas as pontes sobre os rios Sorocaba e Pinheiros, se não durarem cinco annos, a contar daquella data, e os reservatorios de agua nas estações intermedias; mas, sendo as pontes solidamente construidas nenhum receio ha de ser necessaria a sua substituição, que aliás é de pouca importancia.

CONSTRUCÇÃO DA LINHA

Progridem os trabalhos da construcção do leito da estrada, na secção comprehendida entre esta cidade e o Ypanema.

O empreiteiro distribuio este serviço entre seis sub-empreiteiros, os quaes começaram no mez de Setembro e continuam com actividade.

O empreiteiro não teve ordem da Directoria para dar logo começo a este serviço, pelo motivo de não haverem fundos para fazer-se-lhe os pagamentos mensaes, como determina o contracto; porém, querendo adiantar os trabalhos para com segurança concluil-os no praso marcado de dez mezes, pedio licença para principial-os, sujeitando-se a não receber pagamento algum emquanto a Directoria não lhe marcasse a data em que deveria começar a correr o praso: concedeu-se-lhe a licença e ordenou-se ao Engenheiro para marcar o serviço.

Em virtude de ter começado em Dezembro proximo passado a tratar-se da transacção da venda da estrada, ou de contrahir um emprestimo por meio de *debentures*, tendo a Directoria toda a probabilidade de realisar em breve uma destas transacções, entendeu que devia apressar a conclu-

são da construcção da estrada até o Ypanema, e marcou o praso para ser contado do 1º de Janeiro ultimo, devendo, portanto, estar concluido em fim de Outubro.

Foram feitas as medições dos trabalhos executados até 31 de Janeiro, e pelo annexo n. 6, relatorio do Engenheiro encarregado da construcção, podeis conhecer o seu resultado.

A Directoria chama a vossa attenção sobre este relatorio, no qual o Sr. Luiz Bianchi expõe com toda a proficiencia o importante assumpto do prolongamento da estrada além do Ypanema, e com os dados positivos que fornece faz desapparecer toda e qualquer duvida sobre a incontestavel vantagem que resulta á todos os interessados em ser a estrada Sorocabana aquella que deve ser prolongada á cidade do Tieté.

PETIÇÃO AO GOVERNO

Está pendente do Governo Imperial a petição desta Directoria relativa a prorogação do praso estipulado na clausula 2ª do contracto celebrado com o Exm. Governo: attentas as circumstancias allegadas e a plena justiça do pedido, esperamos favoravel deferimento.

Encampação da estrada

Como preliminar da transferencia da nossa via ferrea á uma companhia estrangeira, segundo a autorisação que conferistes a Directoria em vossa ultima assembléa geral extraordinaria, de 2 do corrente mez, requereu-se a Assembléa Provincial a conversão do nosso capital em moeda ingleza, e, consequentemente, que o juro garantido fosse pago na mesma moeda ou em moeda brazileira ao cambio de 27 dinheiros por um mil réis.

Logo após a apresentação do requerimento appareceu um projecto exhibido pelas commissões reunidas de obras

publicas e fazenda, autorisando o Governo a encampar não só a estrada da companhia Sorocabana, como tambem a da companhia Ituana.

Como sabeis, a companhia não está adstricta a aceitar a encampação, *ex-vi* da condição 34 do seu contracto, especialmente na fórma pela qual se apresenta; entretanto, convém desde já resolver sobre a possibilidade de um accordo, e para isso é necessario qne habiliteis a Directoria a realisal-o.

A transferencia da nossa estrada a uma companhia estrangeira, nos termos em que nos foi proposta, é, sem a menor contestação, preferivel a encampação; attendendo, porém, que a fixação do cambio, que depende da Assembléa Provincial, é uma das condições essenciaes para ter lugar a transferencia, é conveniente que não seja adiada uma resolução a aquelle respeito.

Parece á Directoria que, desde que os direitos da companhia não forem conculcados; desde que o capital *bona-fide* gasto, mesmo além do estipulado para a garantia de juros, seja reconhecido; desde que desappareçam do projecto de encampação os titulos de segunda categoria e que se mantenha a estrada construida, póde-se aceitar o facto, recebendo-se em troca da quantia despendida com a estrada de S. Paulo até Ypanema, titulos de divida publica provincial a juro de seis por cento.

A questão é de vital interesse para a companhia e da vossa resolução vai depender todo o seu futuro; é necessario, portanto, que ella seja rasoavel, harmonisando quanto fôr possivel os interesses da companhia com os da provincia, interesses que se acham tão ligados que um não póde soffrer sem que o outro se resinta. Convém não perder de vista, como já vos disse a Directoria neste relatorio, que os trabalhos da construcção do leito da estrada entre esta cidade e Ypanema estão muito adiantados e que, como sabeis pelo nosso relatorio apresentado em sessão de 5 de Setembro do anno proximo passado, estamos de posse de todos os trilhos e pertences necesssarios para esta secção: parece não estarem disto informados os illustrados Deputados autores do projecto de

encampação, pelo menos, o § 3º do art. 4º do mesmo projecto assim o dá a entender.

Juntamos como annexo, sob n. 7, o projecto de que se trata para que melhor ajuizeis do seu contexto.

A primeira vista parecerá extranho que a Directoria vos proponha a aceitação de titulos com juro de seis por cento ao anno, quando as acções da companhia nos garantem sete que nunca deixarão de ser percebidos, visto como a renda da estrada desde já assegura o necessario para o custeio.

Cumpre, porém, attender que as companhias não devem difficultar aos governos a realisação de seus designios, que ás vezes alcançam mais altas conveniencias publicas, e que por esta concessão póde-se obter do mesmo governo outras vantagens em compensação.

E' em attenção a isto que a Directoria indica a conversão, sempre subordinando a transacção ao vosso illustrado criterio.

Finalisando, cumpre-nos ainda levar ao vosso conhecimento que, em data de 5 do corrente, communicou-se ao signatario da proposta para a compra da estrada que, em virtude da vossa resolução em sessão extraordinaria, aceitou a Directoria a transacção proposta e está tratando de satis fazer as condições exigidas para a sua final realisação.

Sorocaba, 29 de Fevereiro de 1876.

LUIZ MATHEUS MAYLASKY,
Presidente da Directoria

FRANCISCO FERREIRA LEÃO.

VICENTE EUFRASIO DA SILVA ABREU.

ROBERTO DIAS BAPTISTA.

encampação, pelo menos, o § 3º do art. 4º do mesmo projecto assim o dá a entender.

Juntam-se como annexo, sob n. 7, o projecto de que se trata para que melhor ajuizeis do seu conteúdo.

A primeira vista parecerá extranho que a Directoria vos proponha a acceitação de titulos com juro de seis por cento ao anno, quando as acções da companhia nos garantem sete que nunca deixarão de ser percebidos, visto como a renda da estrada desde já assegura o necessario para o custeio.

Cumpre, porém, attender que as companhias não devem difficultar aos governos a realisação de seus designios, que as vezes alcançam mais altas conveniencias publicas; e que por esta concessão póde-se obter do mesmo governo outras vantagens em compensação.

E' em attenção a isto que a Directoria indica a conversão, sempre subordinando a transacção ao vosso illustrado criterio.

Finalisando, cumpre-nos ainda levar ao vosso conhecimento que, em data de 3 do corrente, communicou-se ao signatario da proposta para a compra da estrada que, em virtude da vossa resolução em sessão extraordinaria, acceitou a Directoria a transacção proposta e está tratando de satisfazer as condições exigidas para a sua final realisação.

Sorocaba, 29 de Fevereiro de 1876.

Luiz [illegible] [illegible],
Presidente da Directoria.

Francisco Ferreira Leão.

Vicente Eufrasio da Silva Lisboa.

Roberto Dias Baptista.

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

BALANÇO

ACTIVO

ACTIVO		
Acções a emittir :		
10.453 acções a emittir de 200$ cada uma .		2.090:600$000
Escriptorio :		
Mobilia e moveis		3:288$040
Construcção da linha :		
Exploração do terreno	81:448$346	
Desapropriações do mesmo	99:615$170	
Construcção dos tunneis.	253:266$667	
Movimento de terra e obras de arte do leito .	2.929:552$445	
Superstructura da linha	318:800$000	
Vencimentos de engenheiros e diversos gastos de construcção	245:613$175	3.928:295$803
Pontes :		
Despendido com as pontes sobre os rios Pinheiros, Cutia e Sorocaba		44:848$924
Dormentes :		
180.000 dormentes . . . , . .		234:000$000
Material fixo e rodante :		
Sua importancia, incluida frete e mais despezas		1.348:802$111
Cercas, valiados e porteiras :		
Construidas em toda a extensão da linha . .		111:483$860
Reservatorios de agua :		
Collocados em diversos pontos da linha . .		9:332$571
Casas de guardas :		
Importancia em conta das construidas . .		2:200$000
Estações :		
Despendido com a de S. Paulo. . . .	25:000$000	
Idem com a de S. João	8:170$520	
Idem com a de S. Roque	12:724$900	
Idem com a de Pyragibú.	4:700$000	
Idem, casas e armazens, praça e ruas de Sorocaba	135:227$414	185:822$834
Telegrapho electrico :		
Importancia da construcção de S. Paulo a Ypanema inclusive material sobresalente . .		32:972$091
Despezas geraes :		
Com a encorporação da Companhia . . .	1:394$809	
Com administração, empregados e diversas .	406:862$073	408:256$882
Juros :		
Juros pelos emprestimos		57:972$378
Explorações ao Tieté :		
Despendido com a exploração de Ypanema a Tieté		15:899$100
Devedores :		
Contadoria do trafego, suprimento para acquisição de material existente no almoxarifado .	13:772$730	
Quantias a reclamar do Governo da Provincia por descontos da importancia da rua de S. Roque e vencimentos do engenheiro fiscal da Provincia durante a construcção da linha.	41:479$962	55:252$692
Caixa :		
Importancia existente na agencia do Rio de Janeiro	35$540	
Idem em cofre	4:621$980	4:657$520
		8.533:684$806

PASSIVO

PASSIVO		
Capital :		
31.000 acções de 200$000 . .		6.200:000$000
Dividendos :		
Não reclamado do 6° . . .	12$000	
Dito dito do 7°	4:172$000	
Dito dito do 8°	29:995$000	34:179$000
Deducção do 6° dividendo :		
Saldo da quantia que existe neste titulo		3:351$465
Credores :		
Deutsch Brazilianische Bank, faltando ainda juros do semestre.	1.635:356$720	
A diversos, letras e declarações, por importancia de trabalhos, inclusive a caução retida e quantias tomadas por emprestimos . .	660:797$621	2.296:154$341
		8.533:684$806

Sorocaba, 31 de Dezembro de 1876.

ANNEXO N. 2

Parecer da commissão de exame de contas por parte do Governo da Provincia

Sorocaba, 31 de Janeiro de 1876.

Illm. e Exm. Sr.

Temos a honra de apresentar a V. Exc. o balancete da receita e despesa do custeio da estrada de ferro de S. Paulo á Ypanema, no periodo decorrido de Junho a Dezembro do anno proximo passado.

Por elle verá V. Exc. que a receita foi de 146:227$100, a despesa de 143:888$589 e o saldo de 2:338$411; sendo por conseguinte a relação da despesa para a receita de 98,40 °/..

Circumstanciadamente examinados por nós todos os documentos comprobatorios das diversas verbas de que se compunha o balancete da companhia, que apresentava o seguinte resultado:

Receita.	146:227$100
Despeza	145:606$836
Saldo	620$264

excluimos da despesa a quantia de 1:718$147, a saber: 468$100 importancia de dormentes empregados na conser-

vação da linha, visto como a referida conservação corria ainda por conta do capital em consequencia da abertura provisoria ao trafego até aquella data; 1:188$880 parte dos honorarios do Presidente da companhia e do pessoal do escriptorio central, por isso que, estando ainda a estrada em construcção, não devem taes honorarios correr só por conta do custeio; 37$000, impressão de cartões de convite e compra de enveloppes para as festas da inauguração, visto serem taes objectos para uso exclusivo e particular da companhia e não dizerem respeito á construcção da estrada, como determina a condicção 16 do contracto de 18 de Julho de 1871; e 24$167 importancia de diversos objectos para o escriptorio central pela mesma razão de ainda não estar concluida toda a estrada, para que despesas desta natureza, corram só por conta do custeio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sebastião José Pereira, dignissimo Presidente da Provincia.

NICOLÁU RODRIGUES DOS SANTOS FRANÇA LEITE.

LUIZ MATHEUS MAYLASKY.

JOAQUIM ANTONIO PINHEIRO E PRADO.

———

ANNEXO N. 3

Relatorio do Inspector Geral da Companhia Sorocabana

Sorocaba, 27 de Fevereiro de 1876.

Illm. Sr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatorio do serviço da linha para o semestre findo em 31 de Dezembro de 1875.

TRAFEGO

Effectuou-se com toda a regularidade o serviço desta repartição. Transitaram pela linha desde a abertura até 31 de Dezembro 12.682 passageiros e 5,795.187 kilogrammas de mercadorias, dos quaes são 2,452.785 k. de importação e 3,342.402 k. de exportação.

Durante o mez de Janeiro ultimo o movimento do trafego augmentou-se bastante, sobretudo no transporte das mercadorias de importação.

A receita daquelle mez foi de rs. 26:076$060 e a despeza de 21:382$712 deixando um saldo de 4:693$348.

ACCIDENTES

No dia 23 de Novembro p. p. manifestou-se um in-

cendio em um vagão em transito, entre os kilometros 82 e 83, carregado com algodão, toucinho e varios; apezar de todos os exfôrços empregados pelo pessoal do trem, salvaramse apenas alguns generos avariados e a ferragem do vagão.

Pelas indagações feitas, ficou completamente provado que o caso deu-se fortuitamente.

No dia 27 de Dezembro um trabalhador da conservação que hia no trem de lastro, saltou do mesmo quando ainda estava em movimento, e tão desastradamente, que os vagões passaram por cima delle, resultando-lhe a morte instantanea.

TRACÇÃO

Foram mantidos em bom estado de conservação as locomotivas e o trem rodante.

Completaram-se no mez de Setembro as obras das officinas e desde então trabalham com a maior regularidade e economia.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Está em perfeito estado a via permanente e por isso temse consideravelmente diminuido o pessoal empregado na conservação da mesma, tanto assim, que no mez de Agosto montavam os pagamentos desta repartição em 17:078$260 e no mez de Dezembro em 10:416$890.

No mez de Janeiro esta despeza monta sómente em 9:478$050 e espero que do mez de Março em diante possa diminuil-a ainda.

Concluindo, tenho a honra de remetter a V. S. o balancete da receita e despeza, e abstracto das despezas relativas ao semestre, como tambem a lista do pessoal actualmente empregado no serviço desta estrada de ferro.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. L. M. Maylasky, muito digno Presidente da Companhia Sorocabana.

G. Oetterer.
Inspector Geral.

ANNEXO N. 4

Balancete da receita e despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1875.

RECEITA				TOTAL
Passageiros. 1.ª classe	3.095	17:490$910		
Passageiros. 2.ª »	9.587	29:072$870	46:563$780	
Total	12.682			
Encommendas, cavallos, carros etc.		. . .	2.687$605	
Trafego de mercadorias a saber:				
Por peso (T. M.) Café	42			
Algodão	1.187			
Sal	778			
Assucar	538			
Cal, etc.	1.480			
Geral	1.769			
Por volume . Total.	5.795	. . .	91:902$170	
Gado		. . .	671$980	
Receitas diversas a saber:				
Telegrapho		2:006$280		
Armazenagem		324$960	2:331$240	
Receitas não classificadas		. . .	2:070$325	146:227$100
Total		. . .	. . .	146:227$100

DESPEZA		TOTAL
Conservação da Linha,	veja abstracto —A—.	60:922$707
Tracção	» » —B—.	37:698$148
Reparos de carros e vagões	» » —C—.	4:450$765
Trafego	» » —D—.	30:013$611
Administração e despezas geraes	» » —E—.	7:754$904
Escriptorio central	» » —F—.	2:838$104
Reclamações		85$450
Despezas diversas		125$000
		143:888$689
Saldo		2:338$411
Total		146:227$100

Abstractos relativos ao semestre supra

A — Conservação da linha e suas dependencias

Administração, escriptorio, etc	. . .	2:356$276
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	54:767$735	
Material	3:210$441	57:978$176
Reparos de estradas, pontes e signaes, etc.	. . .	130$255
Ditos de estações e mais edificios	. . .	458$000
Total	. . .	60:922$707

B — Tracção

Administração, escriptorio, etc.	. . .	1:530$226
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	7:823$140	
Carvão	14:175$148	
Agua	636$460	
Azeite, cebo e outros materiaes	4:598$279	27:233$027
Reparos e renovações:		
Pessoal	6:383$250	
Material	2:551$645	8:934$895
		37:698$148

C — Reparos e renovação de carros e vagões

Carros:		
Administração e escriptorio	56$666	
Pessoal	741$470	
Material	207$218	1:005$354
Vagões:		
Administração e escriptorio	174$792	
Pessoal	2:414$730	
Material	855$889	3:445$411
		4:450$765

D — Trafego

Pessoal	. . .	23:866$420
Azeite, graxa e outros materiaes	1:441$798	
Fardamento	942$000	
Impressos, papelaria e bilhetes	2:313$464	
Encerados, cabos, etc.	14$619	
Despezas diversas	1:435$310	6:147$191
		30:013$611

E — Administração e despezas diversas

Ordenado do inspector geral e escripturarios	3:140$000	
Despezas do escriptorio	215$119	3:355$119
Telegrapho	3:014$114	
Almoxarifado	1:385$671	4:399$785
		7:754$904

F — Despezas do escriptorio central

Pessoal	2:377$770
Impressos, papelaria e outras despezas miudas	460$334
	2:838$104

Contadoria.—Sorocaba, 21 de Janeiro de 1876.

G. OETTERER.—Inspector geral.

ANNEXO N. 5

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1876

RECEITA				TOTAL
Passageiros. 1.ª classe . .	366	2:119$880		
Passageiros. 2.ª » . .	1.454	4:805$050	6:924$930	
Total	1.820			
Encommendas, cavallos, carros etc. .		. . .	501$310	
Trafego de mercadorias a saber:				
Por peso (T. M.) Café . .	18			
Algodão . .	148			
Sal . .	173			
Assucar . .	190			
Cal, etc. . .	325			
Geral . .	245			
Por volume . Total.	1.099	. . .	16:812$960	
Gado		. . .	178$040	
Receitas diversas a saber:				
Telegrapho		240$600		
Armazenagem		52$000	292$600	
Receitas não classificadas . . .		. . .	1:366$220	26:076$060
Total		. . .	. . .	26:076$060

DESPEZA	TOTAL
Conservação da Linha, . veja abstracto—A—.	10:487$569
Tracção . . . . . » » —B—.	4:716$694
Reparos de carros e vagões . » » —C—.	1:195$331
Trafego . . . . . » » —D—.	3:824$361
Administração e despezas geraes » » —E—.	1:133$757
Despezas diversas (Contadoria central) . . .	25$000
	21:382$712
Saldo que passa ao mez de Fevereiro . . .	4:693$348
Total	26:076$060

Contadoria.—Sorocaba, 21 de Fevereiro de 1876.

G. OETTERER.—Inspector geral.

ANNEXO N. 6

Relatorio do Engenheiro da secção de Sorocaba a Ypanema

Illm. Sr.

Em attenção a ordem recebida de V. S., apresento o relatorio concernente aos trabalhos da secção de Sorocaba a Ypanema.

Os sub-empreiteiros deram começo ás obras em meado do mez de Setembro, apesar de não terem nesta época recebido ordem para isso, mas o fizeram de combinação com o Empreiteiro Geral, e com licença de V. S., animados do desejo de entregar o respectivo serviço no tempo mais breve possivel, estando mesmo dispostos e prevenidos a não terem medição senão pelo fim do mez de Janeiro proximo passado.

Como exige um dos artigos accessorios do contracto com o Empreiteiro Geral, o primeiro trabalho ao qual dedicaram-se os sub-empreiteiros foi a abertura dos vallos, para se empregar a terra extrahida aonde fosse necessaria para a formação dos aterros. Com este systema resulta á companhia uma importante economia, equivalente ao valor do material que teria sido preciso extrahir de opportunos emprestimos, e isto com grande reducção na distancia dos transportes, podendo-se, em muitos casos, considerar o mesmo vallo como se fosse um emprestimo com minimo transporte. E' evi-

dente que consegue-se assim, em muitos pontos, o fecho da linha gratuitamente.

Occupando na formação dos aterros a terra extrahida dos respectivos vallos tambem nos pontos onde não é necessario o auxilio de emprestimos, resulta uma consideravel diminuição de movimento de terra nos cortes, em alguns dos quaes pode-se diminuir ou evitar totalmente as rampas pela solidez natural do terreno. Estas rampas deverão ser, em tempo opportuno, continuadas : primeiramente, na occasião do assentamento de trilhos, occupando-se como lastro o material derivado, e em seguida serão concluidas pelas turmas dos trabalhadores destinados a conservação da linha.

Para cooperar a segurança dos cortes e facilitar ao Empreiteiro o movimento dos vehiculos, supprimiu-se aonde foi possivel, o emprestimo, dando aos cortes uma largura maior do que a normal ; deste modo ganha-se promptidão na execução dos trabalhos sem augmentar o transporte de terra, visto que os emprestimos são por systema sempre procurados nos pontos correspondentes a maior altura dos cortes, o que equivale ao ponto mais distante do aterro.

Nas obras de arte procurei aperfeiçoar o typo das antecedentes, na parte que comprehende as alas, abolindo o systema não muito solido das frentes de paredes verticaes, substituindo-as com paredes que acompanham o declive dos taludes dos aterros : tambem nos boeiros de alvenaria a secco applicou-se a mesma mudança, construindo-se as alas e as banquinhas todas com alvenaria de cal.

As obras de arte de importancia na secção são : o boeiro na estaca 275+10 com paredes de alvenaria de cal, e unico com arco de tijolos ; o pontilhão de arco sobre o ribeirão de Itanguá, que terá 3,m70 de vão, e os pontilhões sobre o corrego Itanguá-mirim, corrego Patinga e corrego dos Remedios : o primeiro com vão de 2,m80, e os outros de dous metros cada um.

Para preparar o assento dos aterros nos terrenos alagados e pantanosos, comprehendidos entre a estação de Sorocaba e a chacara de Antonio Pereira, foi preciso abaixar o leito natural do corrego Superiry desde o primeiro pontilhão que se

encontra na sahida da estação de Sorocaba, em direcção a S. Paulo, até o encontro do prolongamento da rua Municipal, na direcção de Sorocaba a Ypanema. Este trabalho conjunctamente com a abertura dos vallos de esgoto nos referidos terrenos pantanosos foi bastante forte e dispendioso.

Desde o mez de Setembro até o fim de Janeiro proximo passado occupou-se diariamente na secção o numero médio de 230 operarios.

Os trabalhos progridem regularmente e pelo seu actual andamento, não contando com casos imprevistos de força maior, póde-se ter a certeza que estarão promptos para se abrir a secção ao trafego na época marcada por V. S. ao empreiteiro.

Conforme as ordens de V. S., no começo do mez andante procedi ás medições dos trabalhos da secção, cujo estado póde-se conhecer pelas tabellas annexas ao presente relatorio.

Tendo por ordem de V. S. percorrido ultimamente a linha explorada do Ypanema a Tieté, cumpre-me scientificar que verifiquei serem completamente falsas as idéas expendidas em diversas publicações, relativamente ás distancias entre as cidades de S. Paulo e Tieté em confronto com as linhas ferreas Sorocabana e Ituana. Talvez que a causa do erro provenha da publicação de um relatorio do fallecido engenheiro Sr. Spetzler, e outros que em seguida se publicaram, nos quaes se dá a distancia de 33 kilometros entre a cidade de Capivary e a de Tieté, quando a distancia effectiva entre os dous pontos é de 45 kilometros, como pode-se verificar pelo exame do respectivo perfil de exploração que deve existir na repartição de obras publicas da capital.

A distancia entre a fabrica de Ypanema e a cidade do Tieté, segundo o resultado da exploração feita pelo engenheiro Sr. Le Cocq, é de 48 kilometros; porém, modificado convenientemente aquelle traçado, como é tambem a opinião do illustrado engenheiro Sr. dr. Mursa, muito digno director da fabrica de ferro do Ypanema, ficara reduzida a 44 kilometros, tendo conseguintemente o prolongamento pela linha

Sorocabana á cidade do Tieté a consideravel differença de 19 kilometros menos do que pela linha Ituana ; e isto se vê do prospecto em seguida :

Linha Sorocabana		Linha Ituana	
Estações	*Distancia*	*Estações*	*Distancia*
	kil.		kil.
De S. Paulo á Ypanema. .	129	De S.Paulo a Jundiahy . .	60
		De Jundiahy a Indaiatuba.	42
De Ipanema á Tieté. . .	44	De Indaiatuba a Capivary.	45
		De Capivary a Tieté. . .	45
De S. Paulo a Tieté . .	173	De S. Paulo ao Tieté . .	192

Insisto pedindo a attenção de V. S. para estes algarismos, porque é penoso ver o excellentissimo Governo da Provincia, por inexactidão de referencias, preferir o traçado de uma linha que tem 19 kilometros mais de comprimento que a outra, com a tranquillidade de consciencia que se basêa na convicção de que as duas linhas não differem senão de 6 ou 7 kilometros, assim obrigando os habitantes do Tieté a pagarem perpetuamente uma differença de frete de 3$914 réis mais por tonellada de café ou algodão que tiverem de exportar.

Levo tambem ao conhecimento de V. S. que a duas leguas e meia além da fabrica de Ypanema, em ponto necessario ao traçado desta localidade ao Tieté e em terrenos do sitio do Sr. Francisco de Oliveira Mattos, existe um lugar que fica a duas leguas e meia da cidade de Tatuhy, a tres leguas da cidade de Porto-Feliz, e a quatro leguas da cidade do Tieté, que, conforme com a direcção aconselhada pelo

distincto Sr. dr. Mursa, deveria ser escolhido provisoriamente para estação terminal da linha Sorocabana, em vista dos grandes e multiplos beneficios que conseguiriam simultaneamente a companhia Sorocabana, a fabrica do Ypanema, e as cidades de Tatuhy, Porto-Feliz e Tieté.

Insisto sobre esta idéa, originada do espirito sabio e observador do illustre director da fabrica de ferro de Ypanema, porque acho dever de todo homem contribuir com o que estiver a seu alcance para favorecer os interesses commerciaes e industriaes do paiz que lhe dá hospitalidade e trabalho.

Deus guarde a V. S. — Sorocaba, 25 de Fevereiro de 1876. — Illm. Sr. L. M. Maylasky, muito digno presidente da Companhia Sorocabana.

LUIZ BIANCHI.

Chefe da secção do Ypanema

———

Quadro dos movimentos de terra

Terrenos de 1ª categoria .	M. 68	Com transporte até	M.	30
Ditos de 2ª » .	» 51.075	» »	»	340
Ditos de 3ª » .	» 6.156	» »	»	90
Ditos de 4ª » .	» 605	» »	»	90
Ditos de 5ª » .	» 114	» »	»	30
Total movimento de terra até fim de Janeiro de 1876.	M. c. 58.018			

Vallos comprimento 12.580 M.

Quadro das obras de arte

QUALIDADE	METROS CUBICOS		OBSERVAÇÕES
Alvenaria com argamassa de cal	263	38	Acham-se concluidos : 13 Boeiros cobertos. 1 Boeiro de arco de tijolos. 1 Pontilhão aberto. Acham-se em construcção : 4 Boeiros cobertos. 1 Pontilhão de arco.
Dita para alicerces . .	80	98	
Dita de pedra secca . .	777	17	
Dita de lajões . . .	98	16	
Dita de tijolo para arco.	71	92	
Total volume da alvenaria até fim de Janeiro de 1876	1.291	61	

Luiz Bianchi,
Chefe da secção de Ypanema.

———

ANNEXO N. 7

Projecto apresentado á Assembléa Provincial, na sessão de 23 de Fevereiro de 1876, relativo ás estradas de ferro Ituana e Sorocabana, pelas commissões reunidas de Obras publicas e Fazenda da mesma Assembléa.

A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.° Fica o governo autorisado a encampar as duas estradas de ferro Ituana e Sorocabana, de conformidade com as disposições da presente lei.

Art. 2.° O preço de cada uma estrada e suas dependencias será fixado por arbitramento, mandando o governo proceder previamente, e de acôrdo com as respectivas companhias, a exames e avaliações, tendo sempre em vista o custo primitivo, o qual, em hypothese alguma, poderá ser excedido.

Art. 3.° Ajustado o preço de cada estrada, o governo effectuará o pagamento ás referidas companhias, em apolices ou titulos provinciaes de valor de 200$ a 1:000$, recolhendo em troco as acções emittidas.

§ 1.° Serão emittidas ao par tantas apolices ou titulos provinciaes quantos sejam precisos para prefazerem a somma em que fôr arbitrado o preço das estradas.

§ 2.° As apolices ou titulos provinciaes terão duas categorias, vencendo juros de 6 % ao anno sómente os da primeira.

§ 3.° Serão de primeira categoria os correspondentes ao valor do capital já garantido pela provincia, e de segunda,

os que forem dados em pagamento da somma excedente a esse capital, e incluida no preço arbitrado de cada linha de acôrdo com o art. 2°.

Art. 4.° De posse das duas estradas deverá o governo suspender temporaria ou definitivamente o trafego de uma dellas, conforme o aconselharem os interesses da provincia.

§ 1.° As cidades de Itú e Sorocaba e o Ypanema, serão ligades entre si por meio de ramaes ou do prolongamento da linha preferida.

§ 2.° O material fixo dispensavel, o rodante e o de tracção da linha, cujo trafego for suspenso, será vendido e o seu producto empregado nos ramaes ou prolongamento de que trata o paragrapho antecedente.

§ 3.° Para construcção do ramal do Ypanema, o governo da provincia solicitará o concurso e auxilio do governo geral.

§ 4.° O governo organisará o regulamento para administração e custeio da linha preferida.

§ 5.° Poderá rever e reformar as tarifas, elevando-as ou reduzindo-as segundo as necessidades, de modo a conciliar os interesses da provincia com os da lavoura.

§ 6.° Logo que a renda liquida exceda de 6 °/₀ sobre o capital garantido, será o excesso distribuido proporcionalmentre o governo da provincia e os possuidores de apolices de segunda categoria, até integral indemnisação dos juros adiantados pela mesma provincia.

§ 7.° Indemnisado o governo, será a parte que lhe corresponder, no excesso acima mencionado, applicada ao resgate das apolices ou titulos provinciaes, começando pelos de segunda categoria.

Art. 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa provincial de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1876. — *Cochrane.* — *Corrêa.* — *Almeida Nogueira.* — *Paulo Egydio de Oliveira Carvalho.* — *Antonio Ulhôa Cintra,* com restricções.

——